

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE VASCULOPATIAS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL (UTIN) NA CIDADE DE MACEIÓ-AL.

João Paulo dos Santos Correia¹ (PROBIC-Unit), e-mail:
j.p_correia@hotmail.com;

João Vitor de Omena Jucá¹ (PROVIC-Unit), e-mail:
joaovitordeomenajuca@gmail.com;

Ernann Tenório de Albuquerque Filho¹ (Orientador), e-mail:
ernannfilhofits2014@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 – Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 - Medicina

Introdução. Trauma iatrogênico nos vasos periféricos e centrais das crianças representa uma proporção significativa da experiência mundial com lesões vasculares pediátricas.¹ Aproximadamente 50% das lesões vasculares pediátricas em todas as faixas etárias são iatrogênicas, embora a proporção de lesões iatrogênicas varie inversamente em relação à idade do paciente, de tal modo que recém-nascidos têm a porcentagem mais alta.¹ As lesões vasculares mais comuns descritas são fístulas arteriovenosas, isquemia de membros, pseudoaneurismas e trombozes.² **Objetivo.** Determinar a prevalência das vasculopatias em neonatos do município de Maceió-AL com registro na Maternidade Escola Santa Mônica no ano de 2017. **Metodologia.** Trata-se de um estudo longitudinal retrospectivo quantitativo analítico observacional. Neste caso a população a ser analisada no estudo corresponde a neonatos do município de Maceió internados em UTIN no ano de 2017, que preencheram os critérios estabelecidos e que tinham registro na instituição Maternidade Escola Santa Mônica. A amostra definida foi de 197 prontuários a serem analisados, com nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%, através de análise estatística com o teste estatístico Qui-quadrado de homogeneidade. **Resultados.** Dos prontuários analisados, apenas 9 se enquadraram nos critérios de inclusão, com 11,11% (n=1) apresentando suspeita de vasculopatia associado a causa iatrogênica, e nenhum indivíduo (n=0) com diagnóstico definitivo. 33,33% (n=3) dos pacientes eram do sexo masculino e 66,7% (n=6) eram do sexo feminino. Com relação a causa de internação, 77,77% dos pacientes (n=7) teve como motivo o desconforto respiratório, 11,11% (n=1) HIV congênito associado à sífilis e 11,11% (n=1) distorções faciais. Todos os pacientes analisados utilizaram os acessos com finalidade hidratação e coleta de amostra sanguínea, sendo destes 55,55% (n=5) acesso umbilical, 88,88% (n=8) acesso periférico e 33,33% (n=3) acessos centrais de origem periférica. O tempo de permanência dos cateteres variou de algumas horas há 18 dias, tendo como média de permanência 6,5 dias. Com relação ao peso dos pacientes, 33,33% (n=3) foram classificados ao nascimento como pequenos para idade gestacional (PIG) e 66,66% (n=6) adequados para idade gestacional (AIG). Com

relação ao apgar no primeiro minuto 11,11% (n=1) apresentaram asfixia grave, 44,44 % (n=4) asfixia leve e 44,44 % (n=4) sem asfixia; já no quinto minuto 22,22 % (n=2) apresentaram asfixia leve e o restante sem asfixia. Com relação as doenças sistêmicas associadas, não foi observada maior incidência em detrimento de patologias específicas. **Conclusão.** Analisando a conjuntura dos dados no que diz respeito a coleta e análise das informações pesquisadas, concluímos que para uma real fidedignidade dos fatos buscados necessita-se alterar a metodologia para um estudo longitudinal prospectivo, uma vez que, desta forma, seria possível um acompanhamento ativo do paciente em sua estadia na UTIN, minimizando a subnotificação dos eventos pelo profissional médico.

Palavras-chave: Iatrogenia, Neonato, Vasculopatia.

ABSTRACT:

Introduction. Iatrogenic trauma to children's peripheral and central vessels represents a significant proportion of the worldwide experience with pediatric vascular lesions.¹ Approximately 50% of pediatric vascular lesions in all age groups are iatrogenic, although the proportion of iatrogenic lesions varies inversely with age, such that newborns have the highest percentage.¹ The most common vascular lesions described are arteriovenous fistulas, limb ischemia, pseudoaneurysms, and thrombosis.² **Objective.** To determine the prevalence of vasculopathies in neonates of the city of Maceió-AL, registered at the Santa Monica Maternity School in 2017. **Methodology.** This is a longitudinal retrospective observational analytical quantitative study. In this case, the population to be analyzed in the study corresponds to neonates from the municipality of Maceió admitted to the NICU in 2017, who met the established criteria and who were registered at the Santa Monica Maternity School institution. The sample consisted of 197 records to be analyzed, with a significance level of 5% and a confidence interval of 95%, through statistical analysis using the Chi-square homogeneity statistical test. **Results.** In the medical records analyzed, only 9 met the inclusion criteria, with 11.11% (n = 1) presenting suspected vasculopathy associated with iatrogenic cause, and no individual (n = 0) with definitive diagnosis. 33.33% (n = 3) of the patients were male and 66.7% (n = 6) were female. Regarding the cause of hospitalization, 77.77% of the patients (n = 7) were due to respiratory distress, 11.11% (n = 1) congenital HIV associated with syphilis and 11.11% (n = 1) facials dysmorphism. All analyzed patients used the hydration accesses and blood sample collection, of which 55.55% (n = 5) umbilical access, 88.88% (n = 8) peripheral access and 33.33% (n = 3) central accesses of peripheral origin. The length of stay of the catheters varied from a few hours to 18 days, with average

of stay of 6.5 days. Regarding patient weight, 33.33% (n = 3) were classified at birth as small for gestational age (SGA) and 66.66% (n = 6) adequate for gestational age (AGA). Regarding the first minute apgar score 11.11% (n = 1) presented severe asphyxia, 44,44% (n = 4) mild asphyxia and 44,44% (n = 4) without asphyxia; already in the fifth minute 22,22% (n = 2) presented mild asphyxia and the rest without asphyxia. Regarding the associated systemic diseases, no higher incidence was observed in detriment of specific pathologies. **Conclusion.** Analyzing the conjuncture of the data with regard to the collection and analysis of the researched information, we conclude that for a true reliability of the facts sought it is necessary to change the methodology for a prospective longitudinal study, since, an active follow-up would be possible NICU stay, minimizing underreporting of events by the medical professional.

Keywords: Iatrogeny, newborn, vasculopathy

Referências/references:

1. TODD, E. Rasmussen; NIGEL, R. M. Tai. **Rich Trauma Vascular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
2. Gamba, Piergiorgio et al. Iatrogenic vascular lesions in extremely low birth weight and low birth weight neonates. **Journal of Vascular Surgery** , 1997 Oct; Volume 26, Issue 4, 643-646.